

Medicina Veterinária

Uso de alopurinol associado a dieta para tratamento de lesão renal em Jabuti-piranga - *Chelonoidis carbonaria* (Testudines: Testudinidae) – no Ambulatório de Animais Selvagens, HV/UFLA - Relato de Caso

Ariele Camilo Santos - 7º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Guilherme Henrique Cruz Siqueira - 8º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Rodolfo Marques Marinho Pinto - 4º Módulo do curso de Zootecnia, UFLA.

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

Devido ao suprimento de água limitado, os répteis terrestres excretam ácido úrico, resíduo nitrogenado, propiciando a eliminação de sais com perda mínima de água. Uma fêmea de jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) foi atendida no Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS - HV/UFLA), apresentando sinais de desidratação 8%, descamação de pele, anasarca e dificuldade de locomoção. Em decorrência da suspeita de doença renal, foi realizado exame bioquímico para mensurar as concentrações de ácido úrico. O resultado apresentou valor aumentado do composto (2,4mg/dL), optando-se pelo tratamento com alopurinol (15mg/kg). A paciente apresentou melhora dos sinais clínicos após 1 (um) mês de terapia. Realizou-se novamente o exame bioquímico, o qual demonstrou a redução do valor de ácido úrico (0,4mg/dL). Desse modo, com o ácido úrico dentro do valor de referência para a espécie, o tratamento com Alopurinol foi suspenso. Com a suspensão do alopurinol, os sinais clínicos mencionados anteriormente retornaram após 1 (uma) semana. O tratamento medicamentoso foi prescrito novamente e posteriormente suspenso, após apresentar melhora do quadro. Após 2 (duas) semanas, houve recidiva dos sinais clínicos. Optou-se pelo retorno do tratamento medicamentoso, associado a alteração da dieta do animal. Sendo então calculada uma dieta com menor porcentagem de proteína e sem utilização de proteína de origem animal, passando de 16% de Proteína bruta (PB) para 10%. Diferentemente do que ocorre em mamíferos, a ureia e creatinina apresentam valor diagnóstico reduzido para lesões renais em répteis. Desse modo, a mensuração do ácido úrico é a opção de escolha para avaliar fisiologia renal, de modo que as elevações persistentes desse composto nitrogenado são indicativas de doença renal crônica em répteis. Apesar da eficácia do alopurinol para reduzir os valores de ácido úrico a partir da inibição seletiva das etapas terminais da biossíntese desse composto, Somente a terapêutica com este medicamento, não foi suficiente para a estabilização do quadro. Assim, pode-se inferir que a abordagem para tratamento da doença renal nestes animais deve ser multimodal, englobando não somente terapias farmacológicas, mas também condutas de manejo, como a alimentação.

Palavras-Chave: Ácido úrico , Proteína bruta, Doença renal em répteis .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/KxY0QEOL9d0>